



**Divulgação de
Resultados**

2T26

São Paulo, Brasil, 13 de agosto de 2026

A **Dasa** (B3: DASA3, “Companhia”),
anuncia hoje os resultados financeiros
referentes ao **segundo trimestre de 2026**.

Webcast

14 de agosto de 2026

(em português com tradução simultânea para o inglês)

14h00 (Brasília) / 13h00 (New York) / 18h00 (Londres)

Clique **aqui** para acessar o link.

Apresentação disponível em: dasa3.com.br

Relações com Investidores

ir@dasa.com.br

dasa3.com.br

Índice

Mensagem da Administração..... 5

Destaques 2T26 6

Diagnósticos 7

Hospitais e Oncologia Nordeste (HBA/Clínicas AMO/HSD) 10

Rede Américas 12

Despesas comerciais, gerais e administrativas 17

EBITDA, resultado financeiro e resultado líquido 18

Investimentos 20

Fluxo de Caixa 21

Endividamento 22

Agenda ESG 25

Anexos 27

Considerações iniciais

Considerações sobre as informações financeiras e operacionais e avisos legais

As informações financeiras apresentadas neste documento foram extraídas das informações contábeis intermediárias (“Informações Trimestrais – ITR”) para o período de três meses findo em 30 de junho de 2026, preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro do *International Financial Reporting Standards* (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR.

Para melhor discussão dos resultados eles são apresentados consolidados e divididos nas verticais (i) Diagnósticos e (ii) Hospitais e Oncologia Nordeste, além da análise do resultado de equivalência patrimonial proveniente da participação de 50% na Ímpar Serviços Hospitalares (“Rede Américas”). Para refletir a forma interna de gestão da Companhia, as informações das verticais incluem reclassificações entre custos e despesas e as informações referentes a períodos anteriores refletem a composição atual da vertical. Em adição, para melhor comparabilidade entre trimestres, a Companhia apresenta uma estimativa das informações do 2T25 se este tivesse tido o mesmo escopo de operações do 2T26 (Diagnósticos Nacional, Hospital da Bahia e Clínicas AMO), excluindo assim das informações do 2T25 as operações hospitalares e de oncologia da Ímpar que passaram a fazer parte da Rede Américas em 01/04/2025 e os desinvestimentos de Mantrix, Diagnósticos Argentina e Hospital São Domingos realizados em 2025 (“2T25 Escopo Atual”).

Para fins do cálculo de alavancagem financeira previsto nas debêntures emitidas, a Companhia exclui das despesas gerais e administrativas e, portanto, do EBITDA, as despesas com plano de opções de compra de ações, conforme previsto nas respectivas escrituras das debêntures. Dessa forma, a Companhia se refere às informações com as alterações acima com a palavra “ajustado”, por conterem reclassificações e ajustes às informações constantes do ITR. O cálculo do EBITDA, a partir do lucro líquido, se encontra demonstrado na página 16, na qual se encontra demonstrado também o cálculo do EBITDA (ex-Equivalência Patrimonial) para excluir o resultado de equivalência patrimonial proveniente da Rede Américas. Adicionalmente, as informações completas apresentadas neste documento podem ser encontradas em planilha interativa, disponível no site de Relações com Investidores da Companhia, clicando [aqui](#).

As informações financeiras e operacionais incluídas nessa discussão de resultados são sujeitas a arredondamentos e, como consequência, os valores totais apresentados nas tabelas e gráficos podem diferir da agregação numérica direta dos valores que os precedem. A soma das informações financeiras das verticais pode não corresponder às informações financeiras consolidadas da Dasa, em decorrência da eliminação de transações ocorridas entre segmentos, sem efeito no EBITDA e lucro líquido.

Este documento pode conter considerações referentes às perspectivas futuras do negócio, estimativas de resultados operacionais e financeiros, perspectivas de crescimento da Companhia e outros eventos futuros. Os textos neste documento que representam declarações prospectivas incluem, porém não se limitam, a palavras como, por exemplo, “antecipar”, “acreditar”, “estimar”, “esperar”, “projetar”, “planejar”, “prever”, “visar”, “almejar”, “buscar”, bem como todas as suas variações, e outras palavras de significado similar, têm como objetivo identificar estas situações prospectivas. As referidas situações envolvem vários fatores, riscos ou incertezas, conhecidos ou não, que podem resultar em diferenças relevantes entre os dados atuais e as eventuais projeções contidas neste documento e não representam qualquer garantia com relação ao desempenho futuro da Companhia.

Todos os textos deste documento têm como base as informações e dados disponíveis na data em que foram emitidos. A Companhia não se compromete a revisá-los ou atualizá-los, de qualquer forma, com o surgimento de novas informações ou de acontecimentos futuros. O leitor/investidor é o único e exclusivo responsável por qualquer decisão de investimento, negócio ou ação tomada com base nas informações contidas neste documento. O leitor/investidor não deve considerar apenas as informações contidas neste documento para tomar decisões em relação à negociação dos títulos e valores mobiliários emitidos pela Companhia. Para obter informações mais detalhadas, consulte nossas Demonstrações Financeiras, o Formulário de Referência e outras informações relevantes em nosso site de relações com investidores <https://www.dasa3.com.br/>.

Este documento não constitui uma oferta de venda nem uma solicitação de compra de qualquer valor mobiliário.



Mensagem da Administração

Encerramos o segundo trimestre de 2026 avançando de forma consistente na estratégia de simplificação, crescimento rentável e fortalecimento financeiro da Dasa. Os resultados do período reforçam a evolução do nosso atual perímetro operacional, combinando crescimento de receita, ganhos de eficiência, maior geração de caixa e avanços na desalavancagem. Seguimos construindo uma Companhia mais focada, eficiente e preparada para criar valor de forma sustentável para todos os nossos *stakeholders*.

O EBITDA consolidado atingiu R\$446 milhões no 2T26, crescimento de 53% em relação ao 2T25 em escopo comparável, com expansão de margem de 5,8 p.p.. Este avanço foi impulsionado pelo crescimento de 8% na receita bruta, que totalizou R\$2,4 bilhões, combinado à captura contínua de ganhos de eficiência operacional, melhor utilização da capacidade instalada e disciplina na gestão de custos e despesas.

A geração de caixa permanece como um dos principais pilares da nossa estratégia financeira. No trimestre, a geração de caixa livre totalizou R\$292 milhões, refletindo os avanços contínuos na gestão do capital de giro combinados com a maior disciplina e menor nível de intensidade de capital do atual perímetro operacional da Companhia. Encerramos o trimestre com redução de R\$23 milhões na dívida líquida, dando continuidade à trajetória de desalavancagem. A alavancagem financeira, calculada conforme os critérios dos *covenants*, encerrou o trimestre em 3,4x Dívida Líquida/EBITDA.

Esse fortalecimento também se reflete na gestão ativa do nosso passivo. No mês de julho, concluímos a 23ª emissão de debêntures, no montante de R\$700 milhões, destinada ao resgate antecipado da 16ª emissão. A operação alongou o perfil de vencimentos da Companhia e deixou integralmente endereçadas as obrigações financeiras com vencimentos em 2026 e 2027, ampliando nossa flexibilidade financeira e reforçando as condições para a continuidade da execução da estratégia.

Paralelamente à evolução financeira, continuamos fortalecendo a combinação entre excelência médica, inovação e experiência do paciente. Seguimos investindo em tecnologia, inteligência de dados e ferramentas digitais que aprimoram a jornada dos pacientes, ampliam a produtividade operacional e aumentam a precisão dos serviços diagnósticos. Essa integração entre eficiência operacional e excelência assistencial é essencial para sustentar o crescimento da Companhia no longo prazo.

A Rede Américas também apresentou evolução relevante no trimestre, em linha com o plano estratégico estabelecido. O crescimento da receita líquida foi de 12% e o EBITDA avançou 39% na comparação com o 2T25, refletindo avanços nos principais indicadores operacionais e financeiros. O desempenho foi impulsionado pela captura de sinergias, evolução do mix de atendimento e melhor utilização da capacidade instalada.

Entramos na segunda metade de 2026 com uma Companhia mais sólida e preparada para capturar as oportunidades de crescimento do nosso negócio principal. Permaneceremos disciplinados na execução da nossa estratégia, comprometidos com a geração consistente de caixa, a alocação eficiente de capital e a criação de valor para pacientes, médicos, parceiros e acionistas. Os resultados alcançados até aqui reforçam nossa confiança na capacidade de execução do nosso time e na construção de uma Dasa cada vez mais forte e resiliente.

A DIRETORIA.

Destaques 2T26

(R\$ milhões)	2T26	2T25	Δ	2T25 Escopo Atual ¹	Δ	6M26	6M25 Escopo Atual	Δ
Receita bruta consolidada	2.414	2.692	-10%	2.236	8%	4.815	4.341	11%
Diagnósticos Nacional	2.207	2.020	9%	2.020	9%	4.404	3.926	12%
Hospitais e Oncologia Nordeste	208	216	-4%	216	-4%	410	415	-1%
Operações desinvestidas ²	-	455	n.a.	-	n.a.	-	-	n.a.
Margem bruta (%)	27,9%	29,7%	-1,8 p.p.	28,3%	-0,4 p.p.	30,7%	29,6%	1,1 p.p.
EBITDA consolidado	446	738	-40%	292	53%	1.019	738	38%
Margem EBITDA consolidado (%)	20,1%	29,9%	-9,9 p.p.	14,2%	5,8 p.p.	22,9%	18,5%	4,4 p.p.
Geração operacional de caixa³	347	44	685%	-	-	368	-	n.a.
Ciclo de Conversão de Caixa (dias)	59	77	-18	66	-7	59	66	-7
Dívida líquida financeira após aquisições a pagar e antecipação de recebíveis	5.623	7.342	-23%	-	-	5.623	-	-
Covenant alavancagem⁴	3,4x	2,6x	0,8x	-	-	3,4x	-	-

A desconsolidação da Ímpar, decorrente da formação da Rede Américas, bem como os desinvestimentos concluídos ao longo de 2025, impactaram a comparabilidade das Demonstrações Financeiras entre os períodos.

- **Receita de Diagnósticos Nacional cresceu +9% no 2T26 e 12% nos 6M26 vs. Escopo Atual**, impulsionada pelo aumento de volume de exames e pela expansão dos segmentos premium, B2B e atendimento domiciliar
- **Hospitais e Oncologia NE apresentaram variação de -4% no 2T26 e -1% nos 6M26 vs. Escopo Atual**, refletindo a estratégia de qualificação da receita e foco em rentabilidade
- **Margem bruta consolidada atingiu 27,9% no 2T26, em linha com o Escopo Atual, e 30,7% nos 6M26, expansão de 1,1 p.p.**, refletindo disciplina operacional, captura de eficiências e gestão rigorosa de custos
- **EBITDA consolidado cresceu 53% no 2T26 e 38% nos 6M26 vs. Escopo Atual**, com expansão de margem de 5,8 p.p. e 4,4 p.p., respectivamente, refletindo a combinação de crescimento e ganho de eficiência operacional
- **A geração operacional de caixa atingiu R\$347 milhões no 2T26 e R\$368 milhões nos 6M26**, refletindo maior eficiência na gestão do capital de giro, com redução de 7 dias no ciclo de conversão de caixa
- **A dívida líquida financeira após aquisições a pagar e antecipação de recebíveis recuou 23%** em relação ao 2T25, enquanto a alavancagem financeira encerrou o 2T26 em 3,4x Dívida Líquida/EBITDA, conforme critérios dos *covenants*

¹ Considera os resultados do perímetro atual da operação, sendo Diagnósticos Nacional (ex-efeitos formação da JV), Hospital da Bahia e Clínicas AMO.
² Operações desinvestidas incluem Mantris e Diagnósticos Internacional (até o 3T25), Hospital São Domingos (até o 4T25) e eliminações. Adicionalmente, a partir do 2T25, a Dasa deixou de consolidar os resultados dos hospitais aportados para a formação da Rede Américas, passando a reconhecê-los pelo método de equivalência patrimonial.
³ Extraída da Demonstração de Fluxo de Caixa do ITR e calculada da seguinte forma: a) Fluxo de caixa gerado (utilizado) pelas atividades operacionais, mais b) Juros pagos sobre empréstimos e financiamentos e debêntures, menos c) Pagamento de principal de arrendamento.
⁴ Dívida Líquida Financeira / EBITDA calculado conforme escrituras das dívidas

Desempenho operacional e financeiro

Diagnósticos

(R\$ milhões)	2T26	2T25	Δ	2T25 Escopo Atual ⁵	Δ	6M26	6M25 Escopo Atual ⁶	Δ
Receita bruta	2.207	2.138	3,2%	2.020	9,2%	4.404	3.926	12,2%
Diagnósticos Nacional	2.207	2.020	9,2%	2.020	9,2%	4.404	3.926	12,2%
Diagnóstico Internacional ⁷	-	118	n.a.	-	n.a.	-	-	n.a.
(-) Impostos e Deduções	(173)	(168)	2,9%	(155)	11,3%	(334)	(309)	8,1%
Receita líquida	2.034	1.970	3,2%	1.865	9,1%	4.070	3.617	12,5%
Custo dos serviços prestados ajustados ⁸	(1.359)	(1.296)	4,9%	(1.216)	11,8%	(2.607)	(2.298)	13,4%
% Receita líquida	-66,8%	-65,8%	-1,1 p.p.	-65,2%	-1,6 p.p.	-64,1%	-63,5%	-0,5 p.p.
Lucro bruto ajustado⁹	675	674	0,0%	649	3,9%	1.463	1.319	10,9%
Margem bruta	33,2%	34,2%	-2,4 p.p.	34,8%	-1,6 p.p.	35,9%	36,5%	-0,5 p.p.
Diagnósticos Nacional Margem bruta (%)	33,2%	34,4%	-1,2 p.p.	34,8%	-1,6 p.p.	35,9%	36,5%	-0,5 p.p.
Diagnóstico Internacional Margem bruta (%)	-	31,3%	n.a.	-	n.a.	-	-	n.a.

A receita bruta da divisão de Diagnósticos alcançou R\$2,2 bilhões no 2T26, crescimento de 9,2% em comparação ao 2T25 Escopo Atual. Nos 6M26, a receita bruta totalizou R\$4,4 bilhões, expansão de 12,2% em relação aos 6M25 Escopo Atual. O desempenho foi impulsionado pelo aumento da demanda por exames, pela ampliação da carteira de clientes e pela evolução dos canais B2B (*Lab-to-Lab*) e segmento *premium*.

A Companhia segue avançando no fortalecimento desses segmentos, com iniciativas voltadas à expansão comercial, ampliação da oferta de serviços e maior capilaridade. No segmento premium, as ações buscam fortalecer a proposta de valor e a experiência do paciente, enquanto no *Lab-to-Lab* a Companhia vem ampliando sua atuação comercial e capacidade de atendimento, contribuindo para a captura de novos clientes e para a continuidade do crescimento.

O lucro bruto ajustado atingiu R\$675 milhões no 2T26, crescimento de 3,9% em relação ao 2T25 Escopo Atual. Nos 6M26, o lucro bruto ajustado totalizou R\$1,5 bilhão, expansão de 10,9% frente aos 6M25 Escopo Atual. A margem bruta ajustada foi de 33,2% no trimestre, redução de 1,6 p.p. em relação ao 2T25 Escopo Atual, enquanto nos 6M26 atingiu 35,9%, retração de 0,5 p.p. frente aos 6M25 Escopo Atual.

⁵ Considera apenas os resultados de Diagnósticos Nacional.
⁶ Considera apenas os resultados de Diagnósticos Nacional.
⁷ As operações na Argentina foram vendidas ao final do 3T25; portanto, não há resultados a serem reportados em Internacional nos trimestres subsequentes.
⁸ Não inclui custos com depreciação e amortização.
⁹ Não inclui custos com depreciação e amortização.

A variação da margem no trimestre refletiu principalmente o efeito de mix, com maior participação do B2B (*Lab-to-Lab*) na receita, além de efeitos de classificação e alocação entre linhas da demonstração de resultado na comparação entre os períodos.

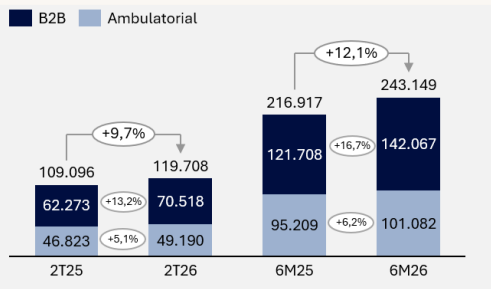
Paralelamente, a Companhia seguiu avançando em iniciativas de produtividade e eficiência operacional, com foco na otimização da capacidade instalada, digitalização da jornada do paciente e modernização da infraestrutura operacional. Nas unidades de atendimento, as ações estiveram concentradas na redução dos tempos de atendimento e maior eficiência na utilização da capacidade. Nos canais de relacionamento, a evolução das plataformas digitais, incluindo o NAV e soluções de inteligência artificial, contribuiu para maior resolutividade e migração gradual de demandas para canais digitais. Nos NTOs e na logística, a renovação tecnológica, integração de sistemas, aprimoramento da rastreabilidade de amostras e revisão da malha logística, combinados à automação administrativa e de *back-office*, seguem apoiando os ganhos de eficiência e escalabilidade da operação.

Nos últimos doze meses, em linha com a estratégia de otimização de ativos e foco na rentabilidade, o número de unidades de atendimento passou de 846 para 833. Esse movimento reflete o encerramento planejado de operações de baixo desempenho, combinado ao fortalecimento das unidades de maior potencial e à expansão de serviços de maior valor agregado.

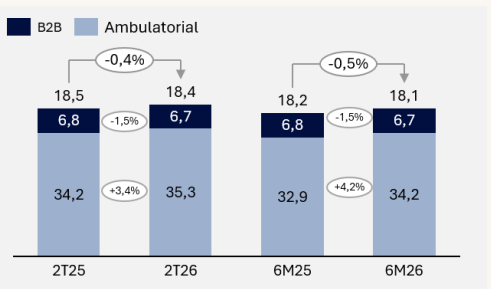
Conforme comunicado no 1T26, a Companhia suspendeu temporariamente a divulgação do NPS durante a implementação de uma nova plataforma de coleta e o aprimoramento da metodologia de mensuração. Com a estabilização do processo, a Companhia retoma a divulgação do indicador a partir do 2T26, estabelecendo uma nova base de acompanhamento para os próximos períodos. Desde a conclusão da implantação, a Companhia observa evolução gradual do indicador, incluindo avanço registrado em julho de 2026¹⁰.

Indicadores operacionais – Diagnósticos Nacional

Exames ('000 exames)

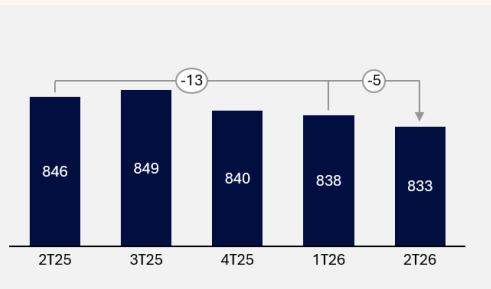


Ticket médio*(R\$)

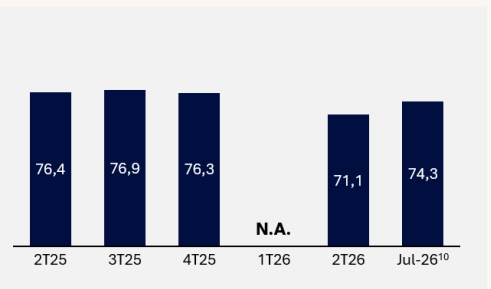


* Ticket médio = receita bruta Diagnósticos / número de exames.

Unidades de atendimento



NPS (# das unidades de atendimento)



¹⁰ NPS de julho/2026 ainda não auditado.

¹⁰ NPS de julho/2026 ainda não auditado.

Inovação Médica, Digitalização e Eficiência Operacional

Inovação Médica

No 2T26, a Dasa seguiu ampliando seu portfólio de soluções diagnósticas, com destaque para novos exames voltados às especialidades cardiometabólicas, incluindo painéis para doenças hepáticas, obesidade e diabetes, além do Check-up Peso e Metabolismo Saudável. Em Genômica, a Companhia lançou o *Optical Genome Mapping* (“OGM”), tecnologia disponibilizada de forma pioneira no Brasil pela Dasa, ampliando as possibilidades diagnósticas em áreas como oncologia, doenças genéticas e reprodução humana.

A contínua evolução do portfólio reforça a diferenciação da oferta da Companhia e amplia as oportunidades de crescimento em novas soluções diagnósticas. No trimestre, essas iniciativas contribuíram para o crescimento da receita associada a soluções de inovação em relação ao mesmo período do ano anterior, impulsionado principalmente pela maturação de produtos lançados ao longo de 2025. Entre os destaques estiveram os exames voltados ao diagnóstico de Alzheimer e a frente de Genômica. Os lançamentos realizados em 2026 ainda se encontram em fase inicial de adoção, com contribuição crescente esperada ao longo dos próximos trimestres.

Esse avanço na agenda de inovação também foi reconhecido externamente com o 2º lugar na categoria Serviços Médicos do **Prêmio Valor Inovação Brasil 2026**, iniciativa da Strategy& em parceria com o Valor Econômico. O reconhecimento destaca, entre outras iniciativas, o modelo proprietário de Inteligência Artificial que a Dasa vem desenvolvendo ao longo da jornada diagnóstica, com aplicações desde a interação inicial com pacientes até o apoio à análise de exames, revisão de laudos e identificação de achados clínicos relevantes. A premiação reforça a consistência da estratégia de inovação da Companhia e dos investimentos realizados em ciência, tecnologia e novas soluções para a prática médica.

Medicina Preditiva e Personalizada

A Dasa segue avançando em sua estratégia de medicina preditiva e personalizada, fortalecendo seu pipeline de inovação por meio da integração de competências em Genômica, Diagnóstico In Vitro, Biotecnologia e Imagem. A iniciativa tem como foco o desenvolvimento de soluções voltadas à identificação precoce de riscos, prevenção e promoção do envelhecimento saudável.

Como parte dessa estratégia, a Dasa constituiu um board médico formado por especialistas para apoiar o desenvolvimento do pipeline e a construção de novas soluções em medicina preditiva e prevenção personalizada. A iniciativa busca integrar diferentes capacidades diagnósticas da Companhia e desenvolver uma abordagem mais longitudinal da jornada do paciente. Paralelamente, a Dasa segue fortalecendo parcerias com instituições acadêmicas e centros de pesquisa, apoiando o desenvolvimento de novas soluções e a geração de conhecimento científico.

Hospitais e Oncologia Nordeste (HBA/Clínicas AMO/HSD¹¹)

(R\$ milhões)	2T26	2T25	Δ	2T25 Escopo Atual ¹²	Δ	6M26	6M25 Escopo Atual ¹³	Δ
Receita bruta	208	502	-58,6%	216	-4,0%	410	415	-1,1%
Hospitais	93	308	-69,9%	80	15,3%	184	158	16,3%
Oncologia	115	194	-40,8%	136	-15,5%	226	257	-11,8%
(-) Impostos e Deduções	(18)	(55)	-67,3%	(26)	-29,6%	(34)	(40)	-13,3%
Receita líquida	190	447	-57,5%	191	-0,5%	376	375	0,2%
Custo dos serviços prestados ajustados ¹⁴	(129)	(267)	-51,6%	(132)	-2,6%	(257)	(265)	-3,1%
% Receita líquida	-68,0%	-59,6%	-8,3 p.p.	-69,4%	1,5 p.p.	-68,3%	-70,6%	2,3 p.p.
Lucro bruto ajustado ¹⁵	61	180	-66,3%	58	4,2%	119	111	8,0%
Margem bruta ajustada	32,0%	40,4%	-8,3 p.p.	30,6%	1,5 p.p.	31,7%	29,4%	2,3 p.p.

A receita bruta do segmento de Hospitais e Oncologia Nordeste totalizou R\$208 milhões no 2T26, redução de 4,0% em relação ao 2T25 Escopo Atual. Nos 6M26, a receita bruta atingiu R\$410 milhões, ante R\$415 milhões nos 6M25 Escopo Atual, variação de -1,1%. O desempenho refletiu a estratégia de qualificação da receita, principalmente por meio da reestruturação do mix de fontes pagadoras na operação de Oncologia e de maior disciplina comercial.

O lucro bruto ajustado atingiu R\$61 milhões no 2T26, crescimento de 4,2% em comparação ao 2T25 Escopo Atual, com margem bruta ajustada de 32,0%, expansão de 1,5 p.p. A evolução da rentabilidade foi beneficiada pelo aumento da produtividade das operações e pela melhora no nível de deduções, contribuindo para que a receita líquida permanecesse praticamente estável (-0,5%) no trimestre. Nos 6M26, o lucro bruto ajustado totalizou R\$119 milhões, crescimento de 8,0%, com margem de 31,7%, expansão de 2,3 p.p. frente aos 6M25 Escopo Atual.

Os ganhos de produtividade refletem o avanço das iniciativas de eficiência operacional e otimização da infraestrutura assistencial. No Hospital da Bahia, a taxa de ocupação avançou 7,1 p.p., atingindo 83,7% no 2T26, enquanto o número de pacientes-dia cresceu 6,2%, mesmo com redução de 2,8% no número de leitos ativos.

¹¹ O Hospital São Domingos foi vendido no dia 30 de dezembro de 2025.

¹² Considera apenas os resultados do Hospital da Bahia e Clínicas AMO.

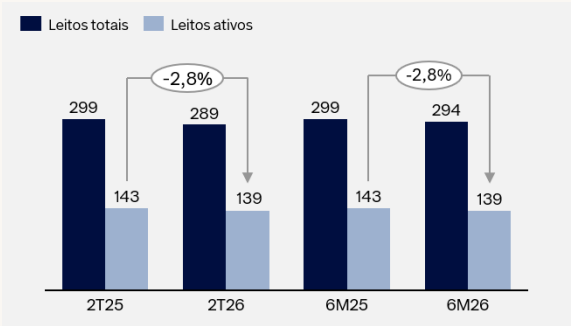
¹³ Considera apenas os resultados do Hospital da Bahia e Clínicas AMO.

¹⁴ Não inclui custos com depreciação e amortização.

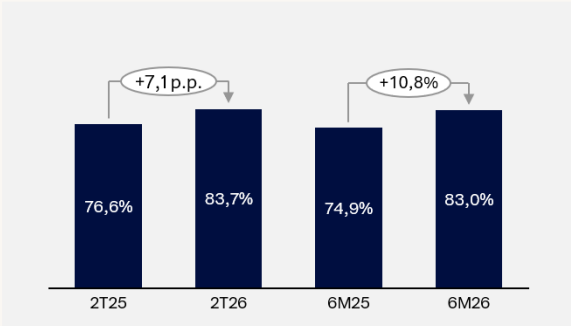
¹⁵ Não inclui custos com depreciação e amortização.

Indicadores operacionais – Hospital da Bahia

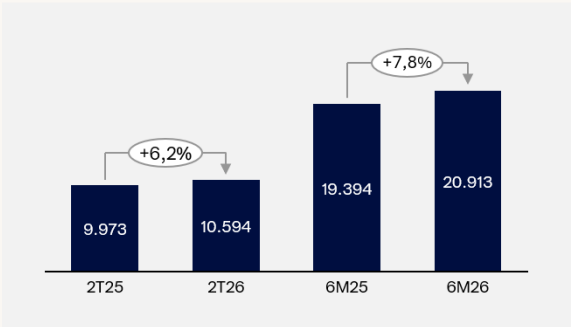
Leitos totais e leitos ativos (# médio mensal)



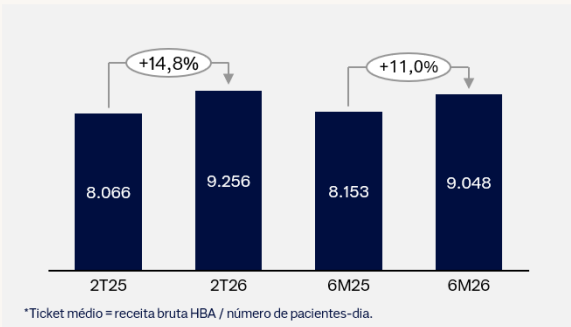
Taxa de ocupação (%)



Pacientes-dia (# médio de pacientes)



Ticket médio* (R\$)



*Ticket médio = receita bruta HBA / número de pacientes-dia.

Rede Américas

Equivalência patrimonial

A Rede Américas representa um investimento estratégico para a Dasa, com potencial de geração de valor ao longo dos próximos ciclos operacionais. A combinação de escala, densidade operacional, governança dedicada e complementaridade de portfólio cria condições para a captura gradual de eficiência, ganhos de produtividade e melhoria de rentabilidade. Nesse contexto, a evolução observada no trimestre reforça a trajetória de estabilização do ativo e o potencial de desenvolvimento de uma plataforma hospitalar mais eficiente, integrada e orientada à geração sustentável de resultados.

(R\$ milhões)	2T26	2T25	2T26 vs. 2T25	1T26	2T26 vs. 1T26	6M26
Receita bruta	3.489	3.239	7,7%	3.378	3,3%	6.867
Impostos e deduções	(274)	(379)	-27,8%	(297)	-8,0%	(571)
Receita líquida	3.215	2.860	12,4%	3.081	4,4%	6.296
Custo dos serviços prestados	(2.620)	(2.500)	4,8%	(2.531)	3,5%	(5.151)
Lucro bruto	595	360	65,2%	550	8,2%	1.145
<i>Margem bruta</i>	<i>18,5%</i>	<i>12,6%</i>	<i>5,9 p.p.</i>	<i>17,9%</i>	<i>0,6 p.p.</i>	<i>18,2%</i>
Despesas comerciais	(160)	21	n.a.	(54)	196,1%	(214)
Despesas gerais e administrativas	(171)	(168)	1,8%	(165)	3,7%	(336)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	47	(29)	n.a.	(18)	-362,3%	29
Lucro operacional (LAJIR)	311	184	69,1%	313	-0,6%	624
Resultado financeiro líquido	(291)	(283)	2,8%	(303)	-4,0%	(594)
Imposto de renda e contribuição social	(57)	(41)	39,1%	28	-303,7%	(29)
Lucro (prejuízo) líquido	(37)	(140)	-73,6%	38	-197,3%	0
(+) Resultado financeiro líquido	291	283	2,8%	303	-4,0%	594
(+) Imposto de renda e contribuição social	57	41	39,1%	(28)	-303,7%	29
(+) Depreciação e amortização	130	133	-2,1%	125	4,1%	255
(=) EBITDA	441	318	38,7%	438	0,8%	879
<i>Margem EBITDA (%)</i>	<i>13,7%</i>	<i>11,1%</i>	<i>2,6 p.p.</i>	<i>14,2%</i>	<i>-0,5 p.p.</i>	<i>14,0%</i>

A Rede Américas manteve trajetória consistente de evolução operacional e financeira no 2T26, refletindo a maturação das iniciativas implementadas desde a constituição da *joint venture*. O período foi marcado pelo avanço do mix assistencial, evolução do ciclo da receita e captura gradual de sinergias e ganhos operacionais, contribuindo para a expansão da rentabilidade.

A receita bruta totalizou R\$3,5 bilhões no 2T26, crescimento de 7,7% em relação ao 2T25. O desempenho foi impulsionado principalmente pela evolução do ticket médio e pelo crescimento da Oncologia, em linha com a estratégia de maior participação de procedimentos de alta complexidade. O ticket médio atingiu R\$12,5 mil,

avanço de 11,6% em relação ao 2T25, enquanto a Rede manteve elevada utilização da capacidade instalada, com taxa de ocupação de 80,6% e 278 mil pacientes-dia no trimestre.

A Oncologia permaneceu como um dos principais vetores de crescimento da Companhia, sustentado pelo aumento do volume de infusões, refletindo a ampliação da base de pacientes, o fortalecimento da plataforma oncológica e a expansão da capacidade de atendimento.

A receita líquida atingiu R\$3,2 bilhões, com crescimento de 12,4% frente ao 2T25, acima da evolução da receita bruta. O desempenho foi beneficiado pela melhora na gestão do ciclo da receita, com redução das glosas, refletindo a evolução dos processos de faturamento e a qualificação das fontes pagadoras

O lucro bruto somou R\$595 milhões, avanço de 65,2% em relação ao 2T25, enquanto a margem bruta alcançou 18,5%, expansão de 5,9 p.p. na mesma base de comparação. A evolução da rentabilidade reflete o crescimento da receita aliado a uma gestão mais eficiente dos custos assistenciais, resultando em maior alavancagem operacional e captura de ganhos de produtividade.

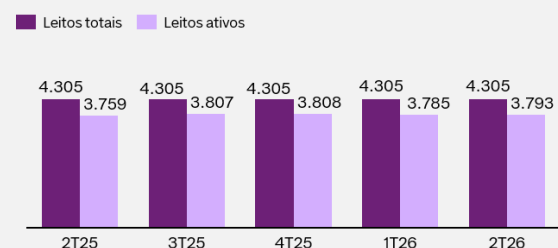
As despesas administrativas, comerciais e outras alcançaram R\$284 milhões, crescimento de 19,5% frente ao trimestre anterior. A variação é explicada, essencialmente, pelo reconhecimento de *write-offs* de recebíveis mais antigos no valor de R\$93 milhões, registrados em despesas comerciais. Por se tratar de um evento extraordinário, sem efeito caixa, excluído esse efeito, a base de despesas do trimestre totalizou R\$191 milhões.

O EBITDA atingiu R\$441 milhões no 2T26, crescimento de 38,6% em relação ao 2T25, com margem de 13,7%, expansão de 2,6 p.p. No acumulado dos 6M26, o EBITDA alcançou R\$879 milhões, com margem de 14,0%, refletindo a evolução do mix, a captura gradual de sinergias e os ganhos operacionais decorrentes da integração dos ativos.

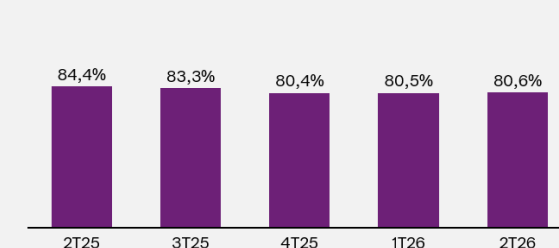
O resultado líquido foi negativo em R\$37 milhões no trimestre, ante prejuízo de R\$140 milhões no 2T25, representando melhora de R\$102 milhões na comparação anual. No acumulado dos 6M26, a Rede Américas atingiu resultado líquido positivo de R\$0,4 milhão, refletindo a evolução da rentabilidade operacional, parcialmente compensada pelo resultado financeiro.

Indicadores operacionais – Rede Américas

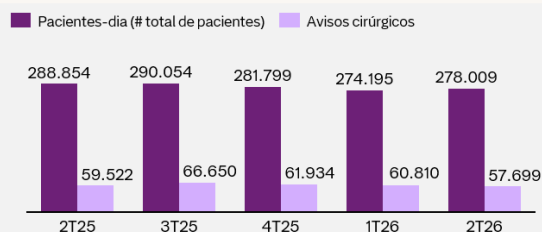
Leitos totais e leitos ativos (# médio mensal)



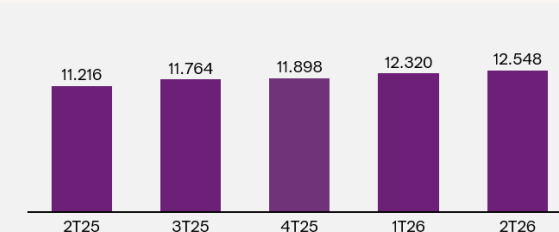
Taxa de ocupação (%)



Volume de atendimentos

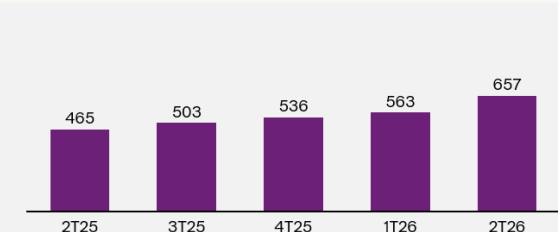


Ticket médio¹ (R\$)

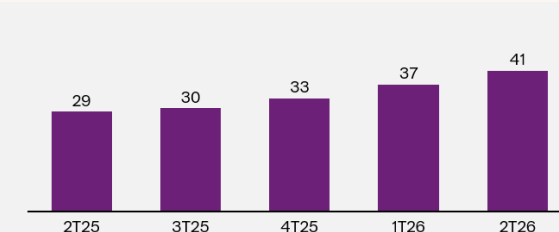


¹ Ticket médio = receita bruta Rede Américas / número de pacientes-dia.

Receita bruta (Infusões R\$ milhões)



Infusões (mil)



Fluxo de Caixa e Endividamento

No acumulado dos 6M26, a Rede Américas apresentou geração operacional de caixa de R\$435 milhões, refletindo a evolução da rentabilidade operacional e a capacidade de financiamento de seu ciclo de investimentos. No trimestre, a geração de caixa foi impactada principalmente pela dinâmica de capital de giro e pelos desembolsos operacionais do período.

Ao final do trimestre, a posição de caixa totalizava R\$357 milhões. A variação em relação a junho de 2025 reflete, entre outros fatores, os pagamentos de juros realizados no período, incluindo R\$276 milhões referentes à debênture IMPA12 no primeiro semestre.

A alavancagem, medida pela relação Dívida Líquida/EBITDA, encerrou o 2T26 em 1,69x, ante 2,74x no 2T25, refletindo a evolução do EBITDA e a melhora da estrutura financeira da Rede. Em relação ao 1T26, quando o indicador era de 1,66x, a variação foi marginal, principalmente em função da redução da posição de caixa e da apropriação de juros da debênture IMPA12.

Fluxo de Caixa

(R\$ milhões)	2T26	2T25	Δ	6M26	6M25 ¹⁶	Δ
EBITDA	441	318	39%	879	n.a.	n.a.
Arrendamentos	(135)	(108)	25%	(254)	n.a.	n.a.
Outros Itens não caixa ¹⁷	(223)	107	n.a.	(127)	n.a.	n.a.
IR/CSLL Pagos	(62)	(174)	-64%	(84)	n.a.	n.a.
Variação Capital de Giro	(82)	108	n.a.	21	n.a.	n.a.
(=) Geração Operacional¹⁸	(60)	18	n.a.	435	n.a.	n.a.
Capex Caixa	(64)	(57)	13%	(100)	n.a.	n.a.
(=) Fluxo de Caixa Livre	(125)	(39)	221%	334	n.a.	n.a.

¹⁶ Não há informações comparáveis para os 6M25, uma vez que a formação da Rede Américas ocorreu em 1º de abril de 2025.

¹⁷ Considera soma dos itens não caixa da DFC, excluindo as linhas de resultado financeiro e depreciação e amortização.

¹⁸ Composto pelo fluxo de caixa gerado pelas atividades operacionais, subtraído pelos juros pagos sobre empréstimos e debêntures e adicionado o pagamento de principal de arrendamento.

Posição de caixa e dívida financeira

(R\$ milhões)	2T26	1T26	4T25	3T25	2T25
Dívida Curto Prazo	174	46	191	53	155
Dívida Longo Prazo	2.991	2.987	2.983	2.980	2.976
(=) Dívida financeira bruta	3.165	3.033	3.174	3.033	3.131
(-) Caixa e equivalentes de caixa	357	478	376	605	465
(=) Dívida financeira líquida	2.808	2.555	2.798	2.428	2.666
EBITDA LTM	1.666	1.536	1.348	1.290	974
Alavancagem financeira	1,69x	1,66x	2,08x	1,88x	2,74x

Covenant alavancagem

(R\$ milhões)	2T26	1T26	4T25	3T25	2T25
(=) Dívida líquida para fins de <i>covenants</i>	3.355	3.086	2.798	2.428	2.666
EBITDA LTM para fins de <i>covenants</i>¹⁹	1.163	1.066	1.348	1.290	974
<i>Covenants</i> Alavancagem	2,89x	2,90x	2,08x	1,88x	2,74x

Com a adoção da metodologia prevista na escritura da 2ª Emissão de Debêntures, que passa a incluir o saldo de contas a pagar por aquisição de controladas e considera o EBITDA IFRS 16 subtraído das despesas com arrendamento e Programa de Opções, a Rede Américas permaneceu enquadrada em seus *covenants* financeiros, encerrando o trimestre com alavancagem de 2,89x, frente ao limite contratual de 3,75x.

¹⁹ Até o 4T25 o EBITDA para fins de *covenants* considerava o EBITDA IFRS16, excluindo as despesas com o Programa de Opções. A partir do 1T26, o EBITDA para fins de *covenants* considera o EBITDA IFRS16 subtraído dos arrendamentos e das despesas com o Programa de Opções

Despesas comerciais, gerais e administrativas / Outras receitas e despesas

(R\$ milhões)	2T26	2T25	Δ	2T25 Escopo Atual ²⁰	Δ	6M26	6M25 Escopo Atual ²¹	Δ
Despesas gerais e adm. e comerciais²²	(279)	(425)	-34,4%	(374)	-25,4%	(579)	(658)	-11,9%
Desp. Gerais e Administrativas	(230)	(322)	-28,5%	(277)	-16,8%	(476)	(520)	-8,5%
Despesas Comerciais	(29)	(32)	-11,8%	(31)	-8,3%	(52)	(54)	-4,3%
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber e baixas efetivas	(20)	(71)	-71,7%	(66)	-69,5%	(51)	(84)	-38,5%
Outras receitas e despesas operacionais	8	365	-97,8%	25	-68,2%	15	33	-54,5%
Despesas Totais²³	(271)	(60)	348,2%	(349)	-22,3%	(564)	(624)	-9,7%

No 2T26, as despesas gerais, administrativas e comerciais totalizaram R\$279 milhões, redução de 25,4% em relação ao 2T25 Escopo Atual. Nos 6M26, essas despesas somaram R\$579 milhões, redução de 11,9% frente aos 6M25 Escopo Atual. A evolução refletiu a continuidade das iniciativas de eficiência e simplificação da estrutura, combinada à redução das perdas com contas a receber, além de efeitos de alocação entre linhas da demonstração de resultado na comparação entre os períodos.

As despesas gerais e administrativas atingiram R\$230 milhões no trimestre, redução de 16,8% em relação ao 2T25 Escopo Atual, e R\$476 milhões nos 6M26, queda de 8,5%. A redução reflete as iniciativas de simplificação da estrutura e disciplina na gestão de despesas, combinadas a efeitos de alocação entre linhas da demonstração de resultado na comparação entre os períodos. As despesas comerciais totalizaram R\$29 milhões no trimestre, redução de 8,3%, e R\$52 milhões nos 6M26, queda de 4,3% frente aos 6M25 Escopo Atual.

As perdas com contas a receber e baixas efetivas somaram R\$20 milhões no 2T26, redução de 69,5% em relação ao 2T25 Escopo Atual, e R\$51 milhões nos 6M26, redução de 38,5%. A variação reflete a melhora observada no período e uma base comparativa mais pressionada no 2T25, impactada por maiores provisões para devedores duvidosos associadas à descontinuidade de determinadas operadoras de saúde e a atrasos de recebimento no segmento público de Diagnósticos.

As outras receitas e despesas operacionais apresentaram saldo positivo de R\$8 milhões no 2T26, ante saldo positivo de R\$25 milhões no 2T25 Escopo Atual. Nos 6M26, o saldo foi positivo em R\$15 milhões, comparado a saldo positivo de R\$33 milhões nos 6M25 Escopo Atual.

Com isso, as despesas totais somaram R\$271 milhões no 2T26, redução de 22,3% em relação ao 2T25 Escopo Atual. Nos 6M26, totalizaram R\$564 milhões, redução de 9,7%, refletindo a combinação das iniciativas de eficiência e disciplina na gestão de despesas com os demais efeitos de comparabilidade observados no período.

²⁰ Considera os resultados do perímetro atual da operação, sendo Diagnósticos Nacional, Hospital da Bahia e Clínicas AMO.
²¹ Considera os resultados do perímetro atual da operação, sendo Diagnósticos Nacional, Hospital da Bahia e Clínicas AMO.
²² Não inclui despesas com Amortização e Depreciação.
²³ Não inclui despesas com Amortização e Depreciação.

EBITDA, resultado financeiro e resultado líquido

(R\$ milhões)	2T26	2T25	Δ	2T25 Escopo Atual ²⁴	Δ	6M26	6M25 Escopo Atual ²⁵	Δ
Lucro/(prejuízo) do Período	(35)	(173)	-79,9%	(454)	-92,3%	(26)	(604)	-95,8%
(+) Resultado financeiro, líquido	306	313	-2,3%	302	1,2%	606	685	-11,5%
(+) IR/CSLL	(42)	306	n.a.	169	n.a.	(30)	156	n.a.
(+) Depreciação e amortização	217	292	-25,6%	275	-21,0%	469	502	-6,7%
EBITDA	446	738	-39,5%	292	52,6%	1.019	738	38,1%
<i>Margem EBITDA</i>	<i>20,1%</i>	<i>29,9%</i>	<i>-9,9 p.p.</i>	<i>14,3%</i>	<i>5,8 p.p.</i>	<i>22,9%</i>	<i>18,5%</i>	<i>4,4 p.p.</i>
(+) Resultado da Eq. Patrimonial	(18)	(67)	-72,6%	(67)	-72,6%	0	(67)	n.a.
EBITDA (ex- Equivalência Patrimonial)	465	805	-42,3%	359	29,5%	1.019	805	26,5%
<i>Margem EBITDA (ex- Equivalência Patrimonial)</i>	<i>20,9%</i>	<i>32,6%</i>	<i>-11,8 p.p.</i>	<i>17,5%</i>	<i>3,3 p.p.</i>	<i>22,9%</i>	<i>20,2%</i>	<i>2,7 p.p.</i>

No 2T26, o EBITDA consolidado totalizou R\$446 milhões, crescimento de 52,6% em relação ao 2T25 Escopo Atual, com margem EBITDA de 20,1%, expansão de 5,8 p.p. Nos 6M26, o EBITDA alcançou R\$1.019 milhões, crescimento de 38,1%, com margem de 22,9%, expansão de 4,4 p.p. em relação aos 6M25 Escopo Atual. O desempenho refletiu o crescimento das receitas combinado à evolução da eficiência operacional e à maior alavancagem operacional da Companhia.

Excluindo os efeitos da equivalência patrimonial, o EBITDA atingiu R\$465 milhões no 2T26, crescimento de 29,5%, com margem de 20,9%, expansão de 3,3 p.p. em relação ao 2T25 Escopo Atual. Nos 6M26, o EBITDA ex-equivalência patrimonial totalizou R\$1.019 milhões, crescimento de 26,5%, com margem de 22,9%, expansão de 2,7 p.p.

O resultado financeiro líquido foi negativo em R\$306 milhões no 2T26, permanecendo praticamente estável em relação aos R\$302 milhões negativos registrados no 2T25 Escopo Atual. Nos 6M26, o resultado financeiro líquido foi negativo em R\$606 milhões, melhora de 11,5% em relação aos R\$685 milhões negativos dos 6M25 Escopo Atual, refletindo a redução das despesas financeiras líquidas no período.

A despesa de depreciação e amortização totalizou R\$217 milhões no 2T26, redução de 21,0% em relação ao 2T25 Escopo Atual, principalmente em função da revisão da vida útil dos ativos. Nos 6M26, a despesa somou R\$469 milhões, redução de 6,7% em relação aos R\$502 milhões registrados nos 6M25 Escopo Atual.

No 2T26, a Companhia registrou receita de imposto de renda e contribuição social de R\$42 milhões, ante despesa de R\$169 milhões no 2T25 Escopo Atual. A comparação entre os períodos é impactada principalmente por efeitos tributários não recorrentes presentes na base comparativa, relacionados à baixa de prejuízos fiscais

²⁴ Considera os resultados do perímetro atual da operação, sendo Diagnósticos Nacional, Hospital da Bahia e Clínicas AMO.

²⁵ Considera os resultados do perímetro atual da operação, sendo Diagnósticos Nacional, Hospital da Bahia e Clínicas AMO.

de empresas incorporadas à época. Nos 6M26, a despesa de IR/CSLL totalizou R\$30 milhões, ante receita tributária de R\$156 milhões nos 6M25 Escopo Atual.

Como resultado, o prejuízo líquido foi reduzido para R\$35 milhões no 2T26, ante R\$454 milhões no 2T25 Escopo Atual. Nos 6M26, o prejuízo líquido foi de R\$26 milhões, comparado a R\$604 milhões nos 6M25 Escopo Atual. A evolução reflete principalmente a melhora do desempenho operacional e da redução das despesas de depreciação, amortização e financeiras.

Investimentos

(R\$ milhões)	2T26	2T25	Δ	2T25 Escopo Atual ²⁶	Δ	6M26	6M25 Escopo Atual ²⁷	Δ
Investimento Total²⁸	59	54	8,9%	42	42,6%	83	101	-17,2%
Manutenção e Expansão	28	30	-7,0%	18	61,0%	39	60	-35,0%
Tecnologia	31	24	29,2%	24	29,2%	44	40	9,4%
Investimentos por segmento								
Investimento Total²⁹	59	54	8,9%	42	42,6%	83	101	-17,2%
Diagnósticos	28	29	-4,6%	18	54,3%	38	57	-33,2%
Hospitais e Oncologia Nordeste	1	1	-26,4%	0	n.a.	1	3	-61,1%
Corporativo	30	24	29,5%	24	29,5%	44	40	9,0%
Outros	-	0	n.a.	-	n.a.	-	-	n.a.

Os investimentos consolidados totalizaram R\$59 milhões no 2T26, crescimento de 42,6% em relação ao 2T25 Escopo Atual. O aumento refletiu principalmente a execução de projetos de tecnologia, modernização da operação e manutenção da infraestrutura, em linha com as prioridades estratégicas da Companhia. No trimestre, os investimentos em tecnologia somaram R\$31 milhões, crescimento de 29,2%, direcionados principalmente à evolução das plataformas digitais, automação e modernização dos sistemas e da infraestrutura tecnológica. Os investimentos em manutenção e expansão totalizaram R\$28 milhões, crescimento de 61,0% na mesma base de comparação.

Nos 6M26, os investimentos totalizaram R\$83 milhões, ante R\$101 milhões nos 6M25 Escopo Atual, refletindo uma abordagem mais seletiva na alocação de capital e o cronograma de execução dos projetos ao longo do ano. Do total investido no semestre, R\$44 milhões foram destinados à tecnologia e R\$39 milhões à manutenção e expansão. A Companhia segue priorizando iniciativas voltadas à digitalização, modernização da operação e melhoria da experiência dos pacientes, mantendo disciplina na alocação de recursos e foco em projetos com maior potencial de retorno e geração de valor.

²⁶ Considera apenas os resultados de Diagnósticos Nacional, Hospital da Bahia e Clínicas AMO.

²⁷ Considera apenas os resultados de Diagnósticos Nacional, Hospital da Bahia e Clínicas AMO.

²⁸ Adições ao imobilizado intangível.

²⁹ Adições ao imobilizado intangível.

Fluxo de Caixa

(R\$ milhões)	2T26	2T25	Δ	6M26	6M25	Δ
EBITDA	446	738	-39,5%	1.019	1.446	-29,5%
Arrendamentos	(101)	(114)	-11,3%	(202)	(278)	-27,4%
Outros Itens não caixa ³⁰	159	(356)	n.a.	181	(172)	n.a.
IR/CSLL Pagos	(14)	(45)	-67,9%	(37)	(114)	-67,3%
Variação Capital de Giro	(143)	(179)	-20,0%	(594)	(881)	-32,7%
(=) Geração Operacional³¹	347	44	685,2%	368	1	n.a.
Capex Caixa	(55)	(62)	-12,5%	(70)	(116)	-39,4%
(=) Fluxo de Caixa Livre	292	(18)	n.a.	297	(114)	n.a.

A geração operacional de caixa atingiu R\$347 milhões no 2T26, ante R\$44 milhões no 2T25, uma evolução de R\$303 milhões. O desempenho reflete a maior qualidade dos resultados operacionais e sua conversão em caixa, combinada à evolução da gestão do capital de giro e a menores desembolsos com IR/CSLL na comparação anual. A necessidade de capital de giro no trimestre refletiu principalmente o crescimento de contas a receber associado à expansão dos negócios, além de desembolsos concentrados no período, como o pagamento de PLR e da parcela referente à indenização decorrente do ajuste de dívida líquida previsto no Acordo de Associação com a Amil.

Nos 6M26, a geração operacional de caixa totalizou R\$368 milhões, ante R\$1 milhão nos 6M25, demonstrando a evolução da geração de caixa também no acumulado do ano.

O fluxo de caixa livre atingiu R\$292 milhões no 2T26, ante resultado negativo de R\$18 milhões no 2T25, refletindo a maior geração operacional de caixa e a disciplina na alocação de capital. Os desembolsos de Capex totalizaram R\$55 milhões no trimestre, ante R\$62 milhões no 2T25. Nos 6M26, o fluxo de caixa livre alcançou R\$297 milhões, revertendo o resultado negativo de R\$114 milhões registrado nos 6M25.

³⁰ Considera soma dos itens não caixa da DFC, excluindo as linhas de resultado financeiro e depreciação e amortização.
³¹ Composto pelo fluxo de caixa gerado pelas atividades operacionais, subtraído pelos juros pagos sobre empréstimos e debêntures e adicionado o pagamento de principal de arrendamento.

Endividamento

Posição de caixa e dívida financeira

(R\$ milhões)	2T26	1T26	4T25	3T25	2T25
Dívida Curto Prazo	1.093	1.209	1.906	2.374	972
Dívida Longo Prazo	5.348	5.988	5.984	6.280	7.200
Dívida financeira bruta	6.441	7.197	7.890	8.653	8.172
(-) Caixa e equivalentes de caixa / títulos e valores mobiliários	959	1.705	2.665	2.546	1.407
Dívida líquida financeira	5.483	5.492	5.225	6.107	6.765
Aquisições a pagar	141	155	185	524	509
Caixa proveniente de antecipação financeira de recebíveis	0	0	6	25	68
Dívida líquida financeira após aquisições a pagar e antecipação de recebíveis	5.623	5.646	5.416	6.657	7.342
Dívida líquida financeira após aquisições a pagar e antecipação de recebíveis / EBITDA	3,52 x	2,99 x	2,67 x	2,62 x	2,82 x

A dívida financeira bruta encerrou o 2T26 em R\$6,4 bilhões, redução de 21,2% em relação ao 2T25, refletindo o avanço da estratégia de desalavancagem e gestão da estrutura de capital da Companhia. Ao final do trimestre, a posição de caixa, equivalentes de caixa e títulos mobiliários totalizava R\$959 milhões.

A dívida líquida financeira totalizou R\$5,5 bilhões, ante R\$6,8 bilhões no 2T25, redução de 19,0%. Considerando aquisições a pagar e antecipações de recebíveis, a dívida líquida financeira ajustada encerrou o trimestre em R\$5,6 bilhões, redução de 23,4% em relação aos R\$7,3 bilhões registrados no mesmo período do ano anterior.

A dívida líquida financeira após aquisições a pagar e antecipações de recebíveis sobre EBITDA encerrou o 2T26 em 3,52x, frente a 2,82x no 2T25. A variação reflete principalmente os efeitos da mudança de perímetro operacional da Companhia sobre o EBITDA dos últimos doze meses, com a saída da contribuição de operações descontinuadas e ativos desinvestidos.

Conforme destacado no 1T26, esse efeito deverá permanecer nos próximos trimestres, à medida que o EBITDA LTM reflita integralmente o novo perímetro operacional da Companhia. A dinâmica decorre da redução gradual da contribuição das operações descontinuadas e da diluição dos efeitos contábeis extraordinários registrados em períodos anteriores, incluindo o impacto do resultado contábil negativo de R\$0,4 bilhão associado à alienação do HSD no 4T25, até sua normalização no 4T26. Ao se considerar a alavancagem com base no Escopo Atual da Companhia, observa-se uma trajetória de redução do progressiva do indicador ao longo dos últimos trimestres.

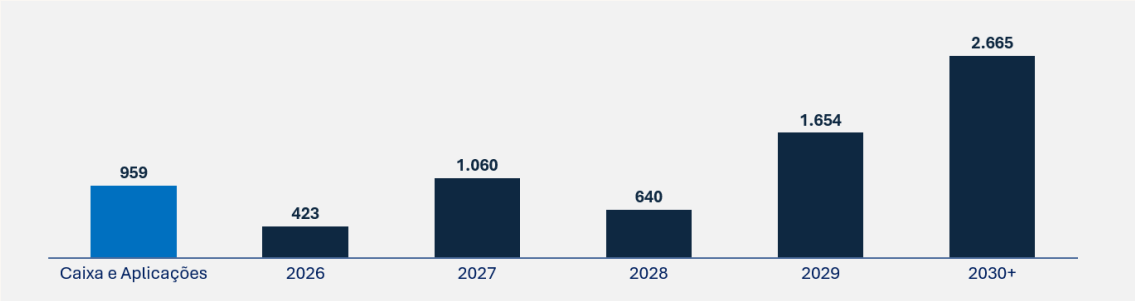
Alavancagem Escopo Atual

(R\$ milhões)	2T26	1T26	4T25
Dívida líquida financeira após aquisições a pagar e antecipação de recebíveis	5.623	5.646	5.416
EBITDA LTM	1.600	1.891	2.026
(-) EBITDA Operações Desinvestidas + Efeitos Contábeis LTM	-333	63	298
(=) EBITDA Escopo Atual LTM	1.933	1.828	1.728
Dívida líquida financeira após aquisições a pagar e antecipação de recebíveis / EBITDA Escopo Atual LTM	2,91 x	3,09 x	3,13 x

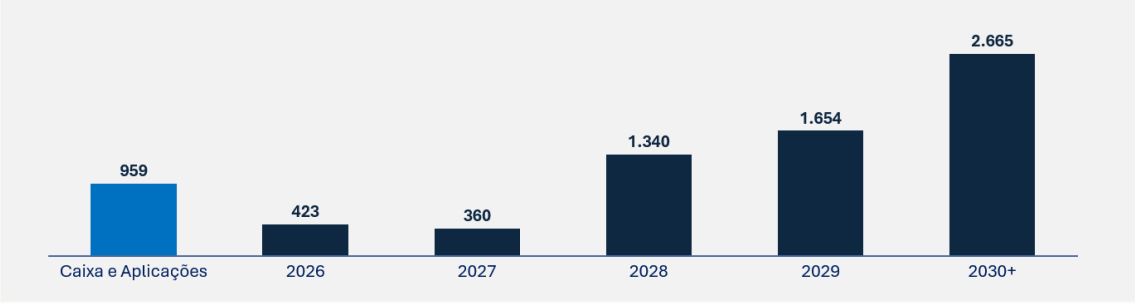
Cronograma de amortização

Em julho de 2026, a Companhia concluiu a 23ª emissão de debêntures, no montante de R\$700 milhões, e realizou o resgate antecipado das debêntures da 16ª emissão. Como resultado dessas operações, o perfil de amortização da dívida foi otimizado, deixando integralmente endereçadas as obrigações com vencimento em 2026 e 2027. Dessa forma, apresentamos abaixo o cronograma de amortização no final do 2T26 e a visão após 23ª emissão e resgate antecipado da 16ª emissão.

Cronograma de amortização – Dívida Financeira Bruta em 30 de junho de 2026
(R\$ milhões)



Cronograma de amortização^{32 33}
Após a 23ª Emissão de Debêntures e Resgate antecipado das debêntures da 16ª emissão
(R\$ milhões)



³² Não auditado.

³³ Montante de Caixa e Aplicações referente a 30 de junho de 2026.

Covenant alavancagem

(R\$ milhões)	2T26	1T26	4T25	3T25	2T25
Dívida líquida financeira	5.483	5.492	5.225	6.107	6.765
EBITDA ajustado <i>covenant</i> LTM	1.615	1.910	2.053	2.564	2.631
Covenant alavancagem ³⁴	3,39x	2,88x	2,54x	2,38x	2,57x

O índice de alavancagem para fins de *covenant* encerrou o 2T26 em 3,39x. O indicador se mantém abaixo do limite de 4,0x, definido nas escrituras das operações de endividamento.

Ratings e Custo da dívida

	Agência	Rating	Revisão	Custo dívida*
Dasa – Corporativo	Fitch Ratings	AA(bra)	30/03/2026	-
14ª Debênture *	Fitch Ratings	AA(bra)	30/03/2026	CDI + 2,20%
15ª Debênture *	Fitch Ratings	AA(bra)	30/03/2026	CDI + 1,78%
16ª Debênture *	Fitch Ratings	AA(bra)	01/04/2025	CDI + 1,60%
17ª Debênture *	Fitch Ratings	AA(bra)	01/04/2025	CDI + 1,02%
21ª Debênture *	Fitch Ratings	AA(bra)	01/04/2025	CDI + 2,12%
22ª Debênture *	Fitch Ratings	AA(bra)	30/03/2026	CDI + 3,40%
Empréstimo 4131 - Dasa	-	-	-	CDI + 3,34%
Custo Médio Ponderado				CDI + 2,14%

* Para debêntures com mais de uma série, o custo informado corresponde ao valor ponderado entre elas.

[Clique aqui](#) para acessar os relatórios de *rating* da Companhia.

³⁴ Dívida Líquida Financeira / EBITDA calculado conforme escrituras das dívidas.

Agenda ESG

Governança

Aprovação de Contas – Demonstrações Financeiras 1T26

Em 12 de maio de 2026, o Conselho de Administração aprovou, em linha com a recomendação do Comitê de Auditoria Estatutário, as Demonstrações Financeiras relativas ao primeiro trimestre de 2026, bem como o respectivo relatório da administração e o relatório de revisão limitada emitido pelos auditores independentes.

Reorganização Societária

Em 4 de maio de 2026, o Conselho de Administração deliberou sobre a verificação do cumprimento das condições precedentes relacionadas às incorporações previamente aprovadas, envolvendo as sociedades Fernando Henriques Pinto Junior & Cia. Ltda., Aliança Biotecnologia Ltda. e Instituto de Hematologia de São José do Rio Preto Ltda.

A deliberação está inserida na estratégia de simplificação da estrutura societária e otimização operacional da Companhia.

Estrutura de Governança

Em 4 de maio de 2026, o Conselho de Administração aprovou a reeleição e a consolidação da composição do Comitê de Auditoria Estatutário, mantendo membros independentes em conformidade com a regulamentação aplicável e com as políticas internas da Companhia.

Adicionalmente, foram ratificados atos previamente praticados no âmbito da administração e autorizada a prática de todos os atos necessários à implementação das deliberações aprovadas.

Evento Subsequente – Gestão de Capital

Em 02 de julho de 2026, a Companhia aprovou a 23ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única, da espécie quirografária, no montante total de R\$ 700.000 (setecentos milhões de reais), com remuneração semestral, a 100% CDI + spread de 2,75% com prazo de 2 anos. A operação tem como objetivo alongar o perfil de endividamento e reforçar a estrutura de capital, por meio do refinanciamento de obrigações de curto prazo. Os índices de covenants são os mesmos previstos da emissão das demais debêntures da Companhia (conforme descrito na nota explicativa nº 16 Debêntures).

Evento Subsequente – Resgate antecipado de Debêntures

Em 23 de julho de 2026, a Companhia realizou o resgate antecipado facultativo da 16ª emissão de debêntures simples, sendo o Valor do principal de R\$679.755 mil e Valor total, incluindo juros e prêmio de R\$708.349 mil.

Para maiores informações, vide Aviso aos Acionistas divulgado no site do RI da Companhia em 15 de julho de 2026.

Evento Subsequente – Incorporação

Em 3 de agosto de 2026, a Companhia, visando otimizar a estrutura societária, operacional e financeira, bem como otimizar sinergias com consequente redução de custos, realizou a incorporação da controlada Patologia Clínica Dr. Geraldo Lustosa Cabral Ltda.

Os documentos arquivados podem ser encontrados no site de RI da Companhia, [clikando aqui](#).

Sustentabilidade

Relatório de Sustentabilidade 2025

Em continuidade ao nosso compromisso com a transparência, em 30 de junho de 2026 a Companhia apresentou o Relatório de Sustentabilidade de 2025, construído com base nas diretrizes da Global Reporting Initiative ("GRI"), versão GRI Standards 2021. O Relatório de Sustentabilidade incorpora indicadores do Sustainability Accounting Standards Board ("SASB"), segue as orientações de reporte da Task Force on Climate-related Financial Disclosures ("TCFD"), além de ter informações baseadas no Formulário de Referência da Dasa.

Os dados quantitativos reportados abrangem o período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2025 e incluem todas as unidades que faziam parte da Companhia em 31 de dezembro de 2025. As informações socioambientais e de governança foram levantadas pelas equipes internas, com apoio de consultoria externa, e asseguradas pela SGS do Brasil Ltda. ("SGS").

Clique [aqui](#) para acessar o Relatório de Sustentabilidade de 2025.

Social

Diversidade, Equidade e Inclusão

No segundo trimestre de 2026, a Companhia deu continuidade à sua agenda de Diversidade, Equidade e Inclusão por meio de iniciativas voltadas ao fortalecimento de uma cultura organizacional mais inclusiva e acolhedora.

Entre as ações do período, destacam-se a realização da live “Mães Modernas | Carreira, maternidade e desafios reais”, promovendo reflexões sobre maternidade, carreira e equidade de gênero, bem como o fortalecimento das iniciativas de apoio à parentalidade por meio do Programa Gestar, que oferece acompanhamento especializado às colaboradoras durante a gestação e o pós-parto.

Como parte da agenda de valorização da diversidade, a Companhia também programou, para o início de julho, uma live em celebração ao Mês do Orgulho, com a participação de especialista em direitos LGBTI+ no ambiente corporativo, reforçando seu compromisso com a promoção de um ambiente de trabalho respeitoso, seguro e inclusivo para todas as pessoas.

Anexos

Demonstração de Resultado

(R\$ mil)	2T26	2T25	Δ	6M26	6M25	Δ
Receita operacional líquida	2.223.502	2.465.933	-9,8%	4.446.331	6.292.205	-29,3%
Custo dos serviços prestados	(1.602.620)	(1.733.521)	-7,6%	(3.080.085)	(4.424.700)	-30,4%
Lucro bruto	620.882	732.412	-15,2%	1.366.246	1.867.505	-26,8%
Despesas gerais e administrativas	(331.836)	(480.024)	-30,9%	(726.317)	(1.192.298)	-39,1%
Despesas comerciais	(29.443)	(33.223)	-11,4%	(53.597)	(68.158)	-21,4%
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	(20.110)	(70.975)	-71,7%	(51.401)	(116.665)	-55,9%
Outras despesas e receitas, líquidas	7.952	364.945	-97,8%	15.175	393.649	-96,1%
Resultado de equivalência patrimonial	(18.406)	(67.101)	-72,6%	449	(67.101)	-100,7%
Lucro antes das despesas financeiras líquidas e do imposto de renda e da contribuição social	229.039	446.034	-48,6%	550.555	816.932	-32,6%
Receitas financeiras	68.088	140.652	-51,6%	189.305	245.347	-22,8%
Despesas financeiras	(373.901)	(453.612)	-17,6%	(795.075)	(1.033.136)	-23,0%
Despesas financeiras, líquidas	(305.813)	(312.960)	-2,3%	(605.770)	(787.789)	-23,1%
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	(76.774)	133.074	-157,7%	(55.215)	29.143	-289,5%
Imposto de renda e contribuição social corrente	(14.863)	(100.542)	-85,2%	(58.116)	(159.871)	-63,6%
Imposto de renda e contribuição social diferido	56.737	(205.740)	-127,6%	87.650	(153.171)	-157,2%
Lucro (prejuízo) do período das operações continuadas	(34.900)	(173.208)	-79,9%	(25.681)	(283.899)	-91,0%

Balanço Patrimonial

(R\$ mil)	30/06/2026	31/12/2025	Δ
Ativo Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	958.142	2.665.170	-64,0%
Aplicações financeiras	559	-	-
Contas a receber de clientes	2.406.137	2.101.307	14,5%
Estoques	168.642	190.372	-11,4%
Tributos a recuperar	528.694	428.680	23,3%
Outros ativos	293.354	268.729	9,2%
Total do ativo circulante	4.355.528	5.654.258	-23,0%
Ativo Não Circulante			
Realizável a longo Prazo			
Aplicações financeiras vinculadas	2.385	2.301	3,7%
Instrumentos financeiros derivativos	13.676	9.568	42,9%
Contas a receber de clientes	10.465	14.141	-26,0%
Tributos a recuperar	35.206	29.010	21,4%
Depósitos judiciais	53.194	42.496	25,2%
Tributos diferidos	973.594	885.197	10,0%
Outros ativos	210.847	203.431	3,6%
Total Realizável a longo Prazo	1.299.367	1.186.144	9,5%
Investimento em empreendimento controlado em conjunto	4.623.772	4.669.403	-1,0%
Outros investimentos	4.235	4.243	-0,2%
Imobilizado	1.511.724	1.573.372	-3,9%
Direito de uso	1.084.316	1.089.996	-0,5%
Intangível	4.244.438	4.384.819	-3,2%
Total Ativo Não Circulante	12.767.852	12.907.977	-1,1%
Total do Ativo	17.123.380	18.562.235	-7,8%
Passivo Circulante			
Fornecedores	939.004	866.239	8,4%
Empréstimos e financiamentos	17.594	19.645	-10,4%
Debêntures	1.072.525	1.882.414	-43,0%
Impostos renda e contribuição social a pagar	48.945	9.455	417,7%
Obrigações sociais e trabalhistas	412.826	501.817	-17,7%
Tributos a recolher	105.992	130.722	-18,9%
Contas a pagar por aquisições de controladas	8.500	265.015	-96,8%
Dividendos e juros sobre o capital próprio	5.475	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	3.002	4.208	-28,7%
Passivos de arrendamentos	525.646	454.105	15,8%
Outras contas a pagar e provisões	294.875	429.602	-31,4%
Total do Passivo Circulante	3.434.384	4.563.222	-24,7%
Passivo Não Circulante			
Fornecedores	20.513	22.901	-10,4%
Empréstimos e financiamentos	248.588	248.249	0,1%
Debêntures	4.819.728	5.484.214	-12,1%
Tributos a recolher	9.086	9.648	-5,8%
Contas a pagar por aquisições de controladas	281.408	24.543	1046,6%
Instrumentos financeiros derivativos	293.517	261.243	12,4%
Provisões tributárias, trabalhistas e cíveis	318.395	241.301	31,9%
Passivos de arrendamentos	691.785	753.299	-8,2%
Tributos diferidos	9.853	9.120	8,0%
Outras contas a pagar e provisões	130.279	51.490	153,0%
Total do Passivo Não Circulante	6.823.152	7.106.008	-4,0%
Total do Passivo	10.257.536	11.669.230	-12,1%
Patrimônio Líquido			
Capital social	19.539.062	19.539.062	0,0%
Reservas de capital	1.037.990	1.032.423	0,5%
Ações em tesouraria	-79.136	-79.136	0,0%
Ajuste de avaliação patrimonial	-9.590.806	-9.596.475	-0,1%
Prejuízos acumulados	-4.066.741	-4.030.758	0,9%
Patrimônio Líquido atribuível aos Acionistas de DASA	6.840.369	6.865.116	-0,4%
Participação de acionistas não controladores de controladas	25.475	27.889	-8,7%
Total Patrimônio Líquido	6.865.844	6.893.005	-0,4%
Total Passivo Patrimônio Líquido	17.123.380	18.562.235	-7,8%

Demonstração de Fluxo de Caixa

(R\$ mil)	2T26	2T25	Δ	6M26	6M25	Δ
Fluxo de caixa das atividades operacionais						
Lucro (prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social)	(76.774)	133.074	-157,7%	(55.215)	29.143	-289,5%
Itens que não afetam o caixa e equivalentes de caixa:	-	-	n.a.	-	-	n.a.
Depreciação e amortização	217.067	291.794	-25,6%	468.565	629.148	-25,5%
Provisões fiscais, previdenciárias, trabalhistas e cíveis	95.831	(65.886)	-245,4%	98.272	60.107	63,5%
Atualização de juros e variação cambial de empréstimos e financiamentos, imobilizado, intangível e contas a pagar por aquisição de controladas	243.560	316.665	-23,1%	522.177	775.564	-32,7%
Resultado de instrumentos financeiros derivativos	29.070	(68.145)	-142,7%	26.960	(103.045)	-126,2%
Resultado pela alienação de investimentos, imobilizado, intangíveis e direito de uso	1.517	16.904	-91,0%	(158)	25.500	-100,6%
Atualização de pagamento baseado em ações	2.798	5.322	-47,4%	5.567	10.388	-46,4%
Resultado de equivalência patrimonial	18.406	-	-	(449)	67.101	-100,7%
Perdas (ganhos) esperadas por crédito de liquidação duvidosa	12.990	30.614	-57,6%	30.462	33.693	-9,6%
Provisão (reversão) de glosas	21.729	10.466	107,6%	22.601	34.782	-35,0%
Atualização de juros e variação cambial de aplicações financeiras	-	-	-	-	(786)	n.a.
Provisão (reversão) para perda de estoques	1.713	4.487	-61,8%	2.834	4.951	-42,8%
Atualização de juros sobre arrendamento	37.430	58.186	-35,7%	78.412	126.400	-38,0%
Perdas por recuperabilidade	-	2.025.537	-100,0%	-	2.025.537	n.a.
Resultado da perda de controle de controlada (Ímpar)	-	(2.443.979)	-100,0%	-	(2.443.979)	n.a.
(Aumento) redução nos ativos						
Contas a receber	(63.672)	(272.325)	-76,6%	(354.217)	(681.727)	-48,0%
Estoques	4.678	23.996	-80,5%	18.896	3.080	513,5%
Outros ativos circulantes	(60.574)	(102.654)	-41,0%	(132.048)	(209.081)	-36,8%
Outros ativos não circulantes	(12.195)	(73.491)	-83,4%	(25.851)	12.560	-305,8%
Aumento (redução) nos passivos						
Fornecedores	131.977	62.174	112,3%	58.288	(33.679)	-273,1%
Contas a pagar e provisões	(146.821)	184.977	-179,4%	(153.422)	27.458	-658,8%
Operação descontinuada	3.694	(1.344)	-374,9%	(5.177)	(20)	25785,0%
	462.424	203.473	127,3%	606.497	393.095	54,3%
Juros pagos sobre empréstimos e financiamentos e debêntures	(340.596)	(469.202)	-27,4%	(494.876)	(628.619)	-21,3%
Pagamento de juros de arrendamento	(37.430)	(58.186)	-35,7%	(78.412)	(126.400)	-38,0%
Imposto de renda e contribuição social pagos	(14.453)	(45.061)	-67,9%	(37.335)	(114.178)	-67,3%
Fluxo de caixa utilizado pelas atividades operacionais	69.945	(368.976)	-119,0%	(4.126)	(476.102)	-99,1%
Fluxo de caixa de atividades de investimentos						
Aquisição de ativo imobilizado	(14.325)	(57.471)	-75,1%	(29.761)	(103.124)	-71,1%
Aquisição de ativo intangível	(41.401)	(4.969)	733,2%	(41.430)	(12.443)	233,0%
Valor recebido pela baixa de imobilizado e intangível	224	404	-44,6%	1.120	427	162,3%
Aplicação financeiras	-	(13.594)	-100,0%	(559)	(112.967)	-99,5%
Resgate de aplicações financeiras	-	25.103	-100,0%	-	136.837	n.a.
Desconsolidação da Ímpar	-	(93.498)	n.a.	-	(93.498)	n.a.
Fluxo de caixa utilizado pelas atividades de investimentos	(55.502)	(144.025)	-61,5%	(70.630)	(184.768)	-61,8%
Captações de empréstimos, financiamentos e debêntures	-	-	-	-	3.000.000	-100,0%
Pagamento de empréstimos, financiamentos e debêntures	(679.755)	(1.500.388)	-54,7%	(1.490.871)	(2.508.219)	-40,6%
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	-	-	-	(457)	(622)	-26,5%
Pagamentos de contas a pagar por aquisições de controladas	(17.036)	(22.777)	-25,2%	(17.718)	(76.583)	-76,9%
Pagamento de principal arrendamento	(63.965)	(56.086)	14,0%	(123.226)	(151.292)	-18,6%
Venda de ações em tesouraria	-	1	n.a.	-	1	-100,0%
Fluxo de caixa gerado (utilizado) pelas atividades de financiamentos	(760.756)	(1.579.250)	-51,8%	(1.632.272)	263.285	-720,0%
Aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa	(746.313)	(2.092.251)	-64,3%	(1.707.028)	(397.585)	329,3%
Posição de caixa e equivalentes de caixa:						
No início do período	1.704.455	3.437.428	-50,4%	2.665.170	1.742.762	52,9%
No fim do período	958.142	1.345.177	-28,8%	958.142	1.345.177	-28,8%
	(746.313)	(2.092.251)	-64,3%	(1.707.028)	(397.585)	329,3%



DASA

**Relação com
Investidores**

www.dasa3.com.br
ir@dasa.com.br